

Integrar e maximizar
o valor de cada



director técnico da eace

GESTÃO TÉCNICA DOS HOTÉIS

No último artigo que tive oportunidade de escrever para a *Ambitur*, considereei que o tratamento cujo poder Central/Governo dava à fileira do Turismo era inadequado e restritivo para a actividade - vide *Ambitur* Nº 165 Abril 2005.



por João Cristóvão

Hoje reconheço que houve uma mudança de mentalidade ao nível governativo, no entanto, os projectos considerados de interesse Nacional continuam a ser limitados e de uma forma ou outra a sua aprovação continua a estar dependente de entidades que a podem entrar, ou seja, porque não existe estudo de impacto ambiental ou porque é movida uma Providência Cautelar ou por quaisquer outras razões, têm sempre hipótese de adiar indefinidamente a sua concretização.

A resolução do problema passa, em meu entender, pela criação de grupos inter-ministeriais que tivessem capacidade de decisão e que não fossem dependentes de repartições/comissões e/ou ministérios, isto é, um projecto de Interesse Nacional teria uma via considerada não burocratizada, podendo ser aprovados, por exemplo, em 90 dias após a apresentação dos Projectos exigidos regulamentarmente.

No que concerne à Região Autónoma da Madeira os seus governantes, há muito consideraram o sector Turístico como de vital importância, pelo que, o tratamento dado a esta actividade seria monitorizado ao nível Central, havendo uma dinâmica dos poderes Públicos completamente diferente do que ocorre no Continente.

Nesta fase, a maior parte dos projectos turísticos em curso na Madeira, segue a regra de ouro que se apresenta:

- » Qualidade do Promotor e Recursos Humanos;
- » Qualidade do Projecto – Arquitectura e Instalações Especiais;
- » Qualidade Ambiental;

Pelo que o futuro está garantido pelo Turismo de qualidade que captam, gerando por conse-

guinte, maior valor acrescentado para todos os intervenientes.

O panorama do Sector Turístico nos Açores é diferente da Madeira e do Continente.

O potencial deste sector é elevado, no entanto, deverão os Governantes para o potenciar, criar infraestruturas adequadas ao nível das vias rodoviárias que hoje são limitativas.

O quase Monopólio ao nível do transporte aéreo condiciona também fortemente a actividade turística na Região.

A dinamização do sector do Golfe nos Açores, poderá potenciar para um segmento de turismo de alto valor acrescentado, bastando para o efeito, serem criadas as Unidades Hoteleiras balizadas pelos 3 Q's já referidos.

Na Componente Técnica não mais se podem deixar construir equipamentos Turísticos, que não sejam equipados com sistemas de Gestão Técnica e de Segurança Integrada, pois é a partir destes sistemas que se podem otimizar os consumos energéticos e de água em regime

...os projectos considerados de interesse Nacional continuam a ser limitados e de uma forma ou outra a sua aprovação continua a estar dependente de entidades que podem entrar a sua aprovação...

de exploração, assim como a desagregar estas variáveis (Energia e Água) por Centros de Custos/Consumos.

Os Sistemas de Segurança Integrada permitem não só assegurar a protecção de pessoas e bens das unidades, assim como a minimizar os Recursos Humanos associados à exploração. «

grupo engenheiros associados

O Grupo "Engenheiros Associados" desenvolve a sua actividade na área de projecto e consultoria no domínio das Instalações Especiais em Edificações (área Hoteleira, Habitação e Escritórios), no sector Industrial, sector Comercial e sector Hospitalar. Dentro desta associação destacam-se duas empresas a EACE, que efectua e acompanha os projectos, e a EAME, que actua no âmbito do planeamento da manutenção e auditorias em edifícios. Alguns dos projectos em que o Grupo Engenheiros Associados participou, na actividade turística merecem destaque os projectos de: Grande Hotel de Santa Eulália, Hotel Savoy, Hotel Viva Marinha, Hotel D. Pedro (Belas). Dois complexos turísticos: Colombos Resort (Porto Santo) e Cabo Girão (Madeira). Centro Temático na Madeira. Os Engenheiros Associados têm equipas de projecto pluridisciplinares que são constituídas por engenheiros com formação específica nas diversas áreas do conhecimento, nomeadamente nos projectos anteriormente referidos.

• ROUPA CAMA

• ROUPA MESA

• ROUPA BANHO

• OUTROS

FILOTURCO

V. precisa... .. a Filoturco tem.

Telf.: 0351 253 539 200 - Fax: 0351 253 531 103 filoturco@filoturco.pt www.filoturco.pt